

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Maracanã	34,41	33,49	31,12	31,97	31,59	27,87	25,85	27,90
Marapanim	32,43	34,18	33,93	28,79	26,56	32,12	30,70	33,13
Santa Isabel do Pará	30,24	28,82	27,78	32,20	27,71	27,78	24,60	24,32
Santa Maria do Pará	29,44	26,78	27,93	31,43	29,49	23,71	29,57	20,09
Santo Antônio do Tauá	34,19	34,71	25,71	28,37	26,62	29,86	27,70	25,05
São Caetano de Odivelas	33,94	29,82	28,69	31,39	29,28	31,76	21,24	26,05
São Domingos do Capim	26,69	24,43	28,93	25,20	29,88	28,19	23,29	31,49
São Francisco do Pará	25,73	27,50	30,62	22,08	27,80	23,47	28,19	26,70
São João da Ponta	33,33	30,67	33,33	22,22	43,90	32,53	25,93	22,99
São Miguel do Guamá	30,64	29,86	30,10	31,59	30,12	29,09	27,47	28,32
Terra Alta	32,97	36,25	31,63	34,44	32,95	30,92	30,46	23,79
Vigia	30,41	31,06	30,73	28,20	27,10	28,63	28,55	27,86

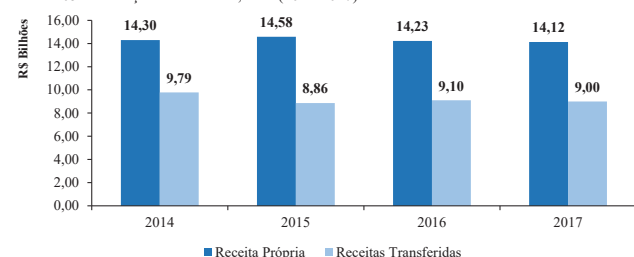
Fonte: DATASUS/2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

4. ARRECADAÇÃO ICMS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois possibilita a implementação de políticas públicas voltadas para a construção de escolas, hospitais, postos de saúde e delegacias, assim como a viabilização de empreendimentos infraestruturais, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

Entre 2014 e 2017, as receitas próprias do estado mantiveram-se com leves flutuações, apresentando um valor médio de R\$14,307 bilhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R\$9,815 bilhões.

Gráfico 05 – Evolução das Receitas, Pará (2014-2017)



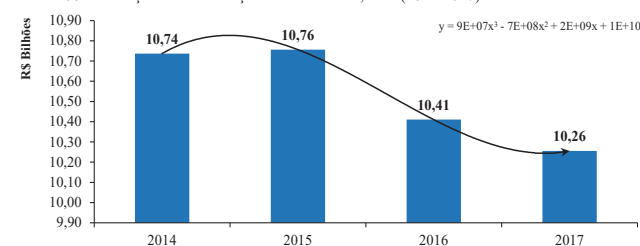
Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.

Elaboração: Fapespa, 2019.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Nesse período, os níveis de arrecadação do ICMS, principal fonte de arrecadação estadual, retraiam 4,4%, reflexo do conturbado cenário político-institucional verificado à época, que inevitavelmente produziu impactos na estrutura produtiva e na capacidade de consumo da economia paraense.

Gráfico 06 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará (2014-2017).



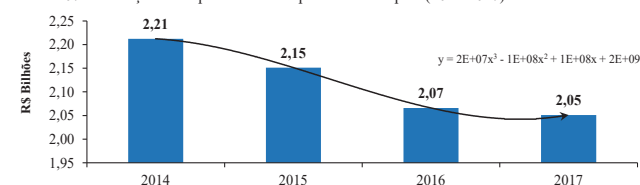
Fonte: Balanço Geral do Estado 2014-2017.

Elaboração: Fapespa, 2019.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Diante do caráter recessivo verificado na principal fonte de arrecadação estadual, por óbvio, uma perda foi verificada na quota-parce de ICMS destinada aos municípios paraenses. Entre 2014 e 2017, o montante desse tributo retraiu em -4,65%, percentual levemente maior que a perda registrada na arrecadação total de ICMS.

Gráfico 07 – Evolução do Repasse de ICMS para os Municípios (2014-2017).



Fonte: SEFA, 2019.

Elaboração: Fapespa, 2019.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

Nesse sentido, verifica-se, no período em exame, que a quota-parce de ICMS total destinada especificamente aos municípios que compõem a RI Guamá cresceu em 6,5%, tendo, em 2017, o município de Castanhal recebido a maior parcela (50%) do total destinado à RI, seguido por Santa Isabel do Pará (7%). Outro ponto a destacar é o fato de que, entre 2014 e 2017, o total de ICMS repassado aos municípios da RI em estudo representava, em média, 5,1% do total de ICMS destinado aos 144 municípios do estado.

Tabela 14 – Evolução do Repasse de ICMS para os Municípios (2014-2017)

Item Geográfico	2014	2015	2016	2017
Pará (Total Repasse)	2.212.195.854,32	2.151.243.071,59	2.065.861.819,58	2.051.113.567,84
Guamá	105.521.742,24	105.841.159,14	109.307.893,09	112.401.023,56
Castanhal	47.119.771,68	50.984.460,78	55.799.076,85	56.405.623,12
Colares	2.433.415,44	2.151.243,08	2.082.055,12	2.051.113,57
Curuçá	3.097.074,18	2.581.491,68	2.914.877,13	2.666.447,64
Igarapé-Açu	3.981.952,55	3.872.237,51	3.747.699,19	4.307.338,50
Inhangapi	2.654.635,02	2.366.367,40	2.082.055,12	2.461.336,28

Item Geográfico	2014	2015	2016	2017
Magalhães Barata	2.433.415,44	1.936.118,76	1.665.644,09	1.846.002,20
Maracanã	2.875.854,63	2.796.616,00	2.498.466,12	2.666.447,64
Marapanim	2.875.854,63	2.796.616,00	2.498.466,12	2.461.336,28
Santa Isabel do Pará	7.963.905,08	7.959.599,36	8.120.014,92	7.999.342,92
Santa Maria do Pará	3.097.074,18	2.796.616,00	2.706.671,63	2.871.559,00
Santo Antônio Tauá	3.760.732,96	3.441.988,90	3.539.493,69	3.486.893,06
São Caetano Odivelas	2.654.635,02	2.581.491,68	2.290.260,62	2.666.447,64
São Domingos do Capim	3.318.293,79	3.226.864,60	3.123.082,66	2.871.559,00
São Francisco do Para	2.875.854,63	2.796.616,00	2.498.466,12	2.871.559,00
São João da Ponta	2.212.195,86	2.151.243,08	2.082.055,12	1.846.002,20
São Miguel do Guamá	4.866.830,86	4.732.734,77	4.996.932,26	5.332.895,29
Terra Alta	2.433.415,44	2.151.243,08	1.873.849,60	2.256.224,93
Vigia	4.866.830,86	4.517.610,45	4.788.726,74	5.332.895,29

Fonte: Sefia, 2019.

Elaboração: Fapespa, 2019.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2017.

5. DINÂMICA AMBIENTAL

A Região de Integração Guamá é constituída por unidades territoriais que incluem Unidades de Conservação de Uso Sustentável (554 km²), Proteção Integral (10 km²) e Territórios Quilombolas (23,89 km²). Assim, de sua área total, 12.211 km², aproximadamente, 4,81% correspondem às áreas protegidas.

Em relação ao desmatamento acumulado na RI, em 2017, registrou-se o equivalente a 7.857 km², o que corresponde a 64% da área da região e 3% do desmatamento acumulado total do estado do Pará (Tabela 15). Em termos municipais, os municípios de São Domingos do Capim, Castanhal, São Miguel do Guamá, Igarapé-Açu e Santa Isabel do Pará concentraram mais de 50% do desmatamento acumulado, registrado em 2017. Da mesma maneira, em 2017, quase 45% dos registros de foco de calor da RI Guamá estavam concentrados em apenas dois municípios, São Domingos do Capim e São Miguel do Guamá.

Tabela 15 – Área de Desmatamento Acumulado e número de Focos de Calor no estado do Pará e municípios da Região de Integração Guamá, 2017

Item Geográfico	Área Total km²	Desmatado (km²)	Focos de Calor
Pará	12.247.955	264.691	49.413
Guamá	12.211	7.857	817
Castanhal	1.029	906	53
Colares	610	91	7
Curuçá	673	274	39
Igarapé-Açu	786	689	32
Inhangapi	471	328	36
Magalhães Barata	325	163	27
Maracanã	856	328	53
Marapanim	796	404	61
Santa Isabel do Pará	718	537	22
Santa Maria do Pará	458	416	24
Santo Antônio do Tauá	538	325	13
São Caetano de Odivelas	743	234	14
São Domingos do Capim	1.677	1.354	236
São Francisco do Pará	480	418	24

Item Geográfico	Área Total km²	Desmatado (km²)	Focos de Calor
São João da Ponta	196	110	20
São Miguel do Guamá	1.110	890	130
Terra Alta	206	172	20
Vigia	539	219	6

Fonte: INPE/PRODES, 2018.

Elaboração: Fapespa, 2019.

No tocante à regularização ambiental, verifica-se que a RI em estudo registrou, em 2018, uma parcela de 42,85% de sua área passível de regularização ambiental com Cadastro Ambiental Rural (CAR) viabilizado (Tabela 16). Entre os municípios que compõem a região, Terra Alta possui a maior proporção de área com CAR efetivado (54,96%), seguido por Castanhal (53,09%) e São Francisco do Pará (51,99%).

Tabela 16 – Valores percentuais de Áreas Regularizadas Ambientalmente na Região de Integração Guamá, 2018

Item Geográfico	Área Territorial (IBGE/km²) (A)	Área Cadastrável (km²) (B)	% de Área Cadastrável (B/A)	Área de CAR (km²) (C)	% de Área de CAR (C/B)
RI Guamá	12.211	10.206,56	83,46	4.373,89	42,85
Castanhal	1.029	1.030,19	99,95	546,95	53,09
Colares	610	240,41	39,37	42,49	17,67
Curuçá	673	432,90	64,25	66,14	15,28
Igarapé-Açu	786	786,10	99,89	372,94	47,44
Inhangapi	471	449,17	95,10	221,28	49,26
Magalhães Barata	325	213,96	65,69	28,80	13,46
Maracanã	856	583,87	68,16	84,33	14,44
Marapanim	796	611,99	76,77	121,45	19,85
Santa Isabel do Pará	718	686,94	95,55	332,20	48,36
Santa Maria do Pará	458	458,12	99,97	201,56	44,00
Santo Antônio do Tauá	538	446,69	82,95	171,77	38,45
São Caetano de Odivelas	743	305,71	41,04	77,88	25,47
São Domingos do Capim	1.677	1.645,57	97,96	1.077,77	65,50
São Francisco do Pará	480	480,02	99,95	249,57	51,99
São João da Ponta	196	161,39	82,22	46,04	28,53
São Miguel do Guamá	1.110	1.086,05	97,70	500,76	46,11
Terra Alta	206	206,70	99,97	113,60	54,96
Vigia	539	380,80	70,52	118,38	31,09

Fonte: IBGE/SEMUS/PMV, 2018.

Elaboração: Fapespa, 2019.

No que diz respeito às iniciativas estaduais de incentivo a boas práticas de gestão ambiental municipal, foi registrado para a RI Guamá uma participação média de 9,97% do total de ICMS Verde repassado pelo executivo estadual aos municípios, entre os anos de 2014 e 2018 (Gráfico 08). Em 2018, a região contabilizou um montante de R\$ 17,343 milhões, com o município de São Caetano de Odivelas detendo a maior parcela (6,81%), seguido por Vigia (6,79%), Maracanã (6,54%), Curuçá (6,55%), Santo Antônio do Tauá (6,50%), Marapanim (6,39%), São Miguel do Guamá (6,32%), Santa Isabel do Pará (6,28%), Castanhal (6,20%), Igarapé-Açu (6,15%), Terra Alta (6,14%), São Francisco do Pará (6,11%), Colares (4,57%), São João da Ponta (3,88%), São Domingos do Capim (3,83%), Magalhães Barata (3,77%), Inhangapi (3,71%), e Santa Maria do Pará (3,46%) (Tabela 17).